

832 - ECOXTREME MAKEOVER: A EXPERIÊNCIA DE DESIGN SOLIDÁRIO JUNTO A “VILA VICENTINA”, ABRIGO PARA IDOSOS DA CIDADE DE BAURU – SP - Natália Helena dos Santos de Toledo (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Claudio Roberto y Goya (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - nahhty.toledo@gmail.com

Introdução: O Laboratório de Design Solidário, do Departamento de Design da FAAC, UNESP Bauru, é um projeto de Extensão Universitária que tem como objetivo aperfeiçoar e revitalizar objetos artesanais agregando através do emprego de conceitos do design e assim também promover ações de design solidário. A partir da parceria de alunos de design junto a “Vila Vicentina”, abrigo para idosos na cidade de Bauru-SP, realizou-se uma oficina de restauração de móveis e, devido aos bons resultados, transformou-se em um projeto do LabSol.

Objetivos: Colocar em prática os conceitos de reutilização de produtos que seriam descartados, utilizando-se dos conceitos de ecodesign, também promovendo uma ação de design solidário, já que os móveis reformados são devolvidos para Instituição. Promover experiências para os alunos, tanto na área acadêmica quanto na prática, na utilização de ferramentas e de marcenaria. Pelo envolvimento no projeto, podemos citar a conscientização dos alunos da realidade social e possibilitar a ajuda à comunidade.

Métodos: Trata-se de um estudo empírico, de caráter prático, onde após o contato com a Instituição, tendo em vista os móveis que foram disponibilizados, foi feita pesquisa bibliográfica e utilizou-se a metodologia de projeto em design para reformulação dos produtos. Os móveis, entre eles bancos de praça, criados-mudos, mesas e cadeiras, estavam em condições de deterioração. Para a realização do projeto, os integrantes do LabSol fizeram uso das instalações da Oficina de Madeira da Faculdade, na Unesp, Bauru. Durante o projeto, os móveis eram desmontados e reformados, preocupando-se em reaproveitar a maior quantidade de material possível, apenas substituindo partes que realmente não poderiam ser reutilizadas.

Resultados: Foram reformados uma série de móveis que, além de readquirir sua condição ideal de uso, passaram a apresentar uma estética contemporânea, pelo uso de cores e referências atuais, os móveis foram devolvidos e disponibilizados à Instituição para o uso dos internos. Para os participantes, a experiência foi enriquecedora, pois possibilitou a vivência na oficina de madeira e o contato com técnicas, máquinas, ferramentas de marcenaria e pintura necessárias à realização do projeto. Além de colocar em prática o conceito de reutilização de materiais, contribuiu-se para o equilíbrio ambiental, mas principalmente desenvolveram-se dois conceitos básicos, a prática da cidadania e da solidariedade, e a certeza de estar contribuindo, para criação de uma sociedade voltada para o bem comum.